



PUBLICADO EM 28/02/15

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

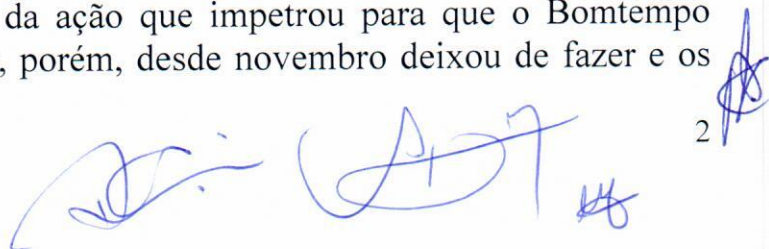
ATA DA 10ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015

Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Projeto de Lei nº.: 00465/15 do Vereador Ronaldão; Indicação Legislativa nº.: 00464/15 do Vereador Maurinho Branco e Indicações nºs.: 00461 e 00469/15 do Vereador Osvaldo do Vale, 00477, 00479 e 00480/15 do Vereador Ronaldão, 00478/15 do Vereador Maurinho Branco e 00481/15 do Vereador Jorge Martins. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Iniciou falando que na semana passada se discutiu sobre o ponto de ônibus da Rua Monsenhor Bacelar. Destacou que o Presidente terá uma reunião com a Sra. Érica, do IPHAN, reunião que seria na sexta-feira passada e foi remarcada. Relatou que uma senhora que é usuária esteve em seu gabinete dizendo da dificuldade que é ter que usar o ponto. Lembrou que os Vereadores na semana passada se comprometeram a assim que retornar do Carnaval ir ao ponto de ônibus para fazer um protesto contra o IPHAN e INEPAC que proíbem a colocação do ponto no local. Falou que na sexta-feira foi inaugurada uma CEI na Santos Dumont, um belo espaço e uma excelente obra. Sra. Patrícia, Diretora agradeceu muito o empenho do Governo e parabenizou a Secretária de Educação, Sra. Mônica e o Prefeito. Lamentou o falecimento da mãe da Secretária de Educação. Destacou que no domingo foi inaugurado o biodigestor no Quarteirão Brasileiro para atender cerca de duas mil pessoas. Falou do investimento feito pela Águas do Imperador que também construiu uma praça para crianças e revitalizou o entorno da Igreja Católica do Bairro. Passou a ler o seguinte discurso: “A Tecnologia da Informação e Petrópolis - Desde 1999, o Poder Público Municipal, as instituições de ensino, LNCC, Firjan, vem trabalhando para transformar a cidade num grande centro de tecnologia, surgindo assim, o Movimento Petrópolis Tecnópolis, que tem como objeto principal a atração de empresas do setor tecnológico para o nosso Município e o desenvolvimento da tecnologia. Sabemos que a economia do século XXI tem sua base na Tecnologia da Informação e no acesso à rede mundial de computadores. Os países que construírem sua base de sustentação na tecnologia, com certeza, conquistarão competitividade de altíssimo nível e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

consequentemente o desenvolvimento social e econômico sustentável. A grande rede mundial tem possibilitado o acesso à informação e à aprendizagem de forma democrática e a um custo muito baixo, viabilizando a entrada de qualquer interessado na busca da transformação cultural por meio da educação. Onde quer que pesquisemos, podemos encontrar páginas que nos permitem uma aprendizagem lúdica e de extrema qualidade, como por exemplo o VEDUCA que nos leva as maiores universidades do mundo, como por exemplo, Harvard , Oxford , Cambridge , USP, UNICAMP, etc., tudo isso gratuitamente. Na Universidade da USP, temos aulas com o Professor Clóvis de Barros na área de Política, Filosofia e Ética e na Universidade de Harvard temos cursos interessantíssimos, como por exemplo, Ética, Direito, etc. Voltando para realidade do Município, podemos dizer que a situação poderia estar bem melhor se tivéssemos investido muito mais em conectividade de alta velocidade e cursos voltados para o setor de Tecnologia. Os CIDs (Centros de Inclusão Digital) tinham e tem como meta, em sua criação, a democratização do acesso à rede mundial e à aprendizagem de todos os interessados em informática básica. O projeto tem como base atuar junto com as Associações de Moradores (uma parceria público-privada). Por que esse projeto ainda engatinha, sabendo que temos tantas comunidades que ainda não fazem parte desta revolução tecnológica? A economia mundial se encontra na era da informação. O poder de qualquer nação se baseia na capacidade tecnológica e no conhecimento e não mais nas chaminés de nossas velhas indústrias. Investir em tecnologia é construir as pontes que nos ligarão ao futuro promissor, caso contrário viveremos ilhados no subdesenvolvimento social e econômico. Uma boa notícia é que temos conseguido dar alguns passos. A vinda da Net para cidade acirrará a concorrência e permitirá que as comunidades mais remotas venham ter os serviços de acesso à internet com velocidade média de quatro a oito megabytes. A NET será inaugurada no dia 16 de Março, aniversário da cidade. Enfim, precisamos resgatar a ideia principal do Movimento Petrópolis Tecnópolis, que é transformar Petrópolis num grande Centro Tecnológico. OS CIDs é uma ideia simples e bem democrática. Por isso, solicito ao Prefeito que invista nesses centros de aprendizagem, principalmente nas regiões de alto risco social.” Agradeceu e encerrou. **2) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Passou a falar sobre a ação que impetrou na justiça em relação aos cobradores e disse que as empresas conseguiram derrubar a liminar na justiça. Destacou que mesmo com risco de pagar conta e com uma ordem judicial eles não fizeram, porém, quando o juiz autoriza o aumento, no mesmo dia colocam em pratica. Disse que mesmo tendo oficiado as empresas eles não cumpriram a decisão judicial. Continuando no debate sobre transparência, destacou que vem cobrando do Prefeito o cumprimento da lei de transparência que fala sobre o portal da transparência e a necessidade de se publicar em tempo real os dados municipais. Falou da ação que impetrou para que o Bomtempo cumprisse a lei e disse que ele até o fez, porém, desde novembro deixou de fazer e os



2



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

dados não estão com a transparência que a lei exige. Passou a falar sobre a cesta básica da COMDEP, disse que denunciou ao MP que determinou que uma cesta fosse enviada para o SISEP para que ele fiscalize. Disse que tem informações que a cesta melhorou. Passou a falar sobre a questão das Emendas ao orçamento. Informou que foi dito pelo Prefeito, Sr. Rubens Bomtempo, que essas Emendas atrapalhariam o orçamento municipal e a execução orçamentária. Informou que em cima de oitocentos milhões de reais, a Câmara colocou Emendas na ordem de quatro milhões de reais, ou seja, meio por cento do orçamento. Disse que em uma reunião ontem, com líderes do Governo, afirmou que a Câmara deveria discutir o orçamento impositivo. Afirmou que se deve trilhar um caminho de forma que se comece a discutir um artigo na Lei Orgânica Municipal, que dê ao Vereador um valor de Emenda, para que o mesmo faça as Emendas e destine esse recurso para o ano próximo ano e que seja impositivo. Informou que sua Emenda vetada pelo Prefeito, era para o pagamento dos salários dos funcionários da Saúde. Informou que o Prefeito, de forma maquiavélica, tem atrasado a publicação do Diário Oficial. Mostrou o DO do dia quatro de fevereiro que estava em suas mãos e afirmou que ele deveria ter sido disponibilizado no dia seis de fevereiro, porém, foi disponibilizado agora pouco. Informou que o DO diz que o Prefeito está abrindo crédito suplementar no orçamento deste ano, no valor total cento e seis milhões de créditos adicionais no orçamento. Mostrou-se indignado com o fato do Prefeito ter pedido aos Vereadores para tirarem suas Emendas, que juntas chegavam à meio por cento do orçamento. Disse que quer mostrar para seus pares à falta de respeito e transparência que o Prefeito tem para com esta Casa. Disse que pedirá ajuda ao Departamento Jurídico para que caminhe no sentido de incluir na Lei Orgânica algum artigo que dê ao Vereador um valor fixo de Emenda que deverá ser executada no ano que vem. Afirmou que é um absurdo esta Casa fazer gestos no sentido de colaborar com a administração pública e o que vem da Avenida Koeller é uma rasteira na Câmara. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. **3) RONI MEDEIROS, DO PTB** – Saudou a todos os presentes. Disse que hoje foi cobrado em relação às enchentes, visto que a menos de dez dias foi feita uma dragagem na rua Cel. Veiga e mesmo assim na última chuva vimos o que aconteceu. Disse que se tratou de uma ação do Estado e que não teve acesso aos valores. Disse que a dragagem naquela região de nada adianta. Disse que quem mora e conhece a região sabe como funciona. Disse que já está na hora de exigir a solução deste problema. Afirmou que no dia da enchente da Cel. Veiga era uma área de revolta, sem ninguém para ajudar. Disse que é comerciante há mais de 20 anos no município e nunca viu uma crise de tamanha dimensão como essa que a cidade vem enfrentando. Afirmou que são detalhes que afastam as pessoas que possam vir à cidade gastar algum recurso para gerar uma maior economia para o município. Afirmou que se ninguém se mexer, a cidade irá de mal a pior no seu desenvolvimento econômico. Disse que se sente triste pelos trabalhadores contratados para fazer a dragagem, pois trabalham muito além de estar em



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

contato com a água poluída, sabendo que não vai adiantar nada. Disse que a tubulação da Águas do Imperador passa por dentro do Rio Quitandinha e foi com autorização de IPHAN e INEPAC que foi construída a ETE na Coronel Veiga. Afirmou que os mesmos contribuem para o esvaziamento econômico da cidade. Afirmou que está muito curioso para ver o Requerimento de Informação que o Vereador Anderson Juliano pediu em relação ao livro de tombamento, pois para tombar um imóvel, deve-se seguir certas determinações. Afirmou que a realidade das comunidades carentes, nenhum petropolitano de classe média alta conhece de verdade. Disse que as referidas comunidades, não possuem investimentos e aplicação de políticas públicas eficientes. Lamentou a falta de providência das autoridades em relação ao problema das enchentes. Disse que apesar de ser Vereador, está de mãos atadas e o que ele pode fazer é mostrar para eles como pode se fazer uma obra sem superfaturar e roubar nada. Agradeceu e encerrou. **4) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Deu início a sua fala se mostrando decepcionada com o Veto do Prefeito, pois está na rua e sabe o que a população está precisando. Afirmou que foi vetado pelo Prefeito Emendas solicitando macas e equipamentos de eletrocardiograma e desfibrilador para o Pronto Socorro. Disse que quer mostrar sua total indignação ao veto de sua Emenda para que a Coordenadoria do Bem Estar Animal pudesse funcionar. Afirmou que os animais estão soltos na rua e a castração até hoje não foi feita. Informou que o Castramóvel funcionou, mas apenas os cachorros que tem dono são castrados. Os animais de ruas continuam se reproduzindo. Afirmou que os duzentos mil reais da Emenda eram para resolver essas questões, efetivando a Coordenadoria do Bem Estar Animal. Disse que outra indignação sua é em relação ao veto da criação da Central de Intérprete de Libras, pois só quem tem um deficiente auditivo dentro de casa e se comunica através da linguagem de sinais, sabe a importância disso. Disse que quando esse deficiente auditivo passa mal e vai ao hospital não tem uma pessoa que saiba essa linguagem para poder atendê-lo. Disse que gostaria de deixar seu protesto e sua indignação em relação a esses vetos. Afirmou que não conjuga o verbo desistir e vai continuar lutando e defendendo as pessoas que a procuram pedindo a ajuda. Afirmou que os vetos não têm coerência e que essa verba já deveria estar sendo aplicada sem precisar da necessidade de se fazer Emendas. Agradeceu e encerrou. **5) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou seu discurso falando que o papel do Vereador não é abrir mão de sua função. Além de fiscalizar, seu papel é legislar. Afirmou que durante o período que está na Casa não abre mão da sua função de Vereador. Disse que ontem foi aprovado na Casa, seis Emendas de sua autoria. Afirmou que o valor era irrisório, pois somadas, não chegavam a um por cento do Orçamento total. Disse que gostaria de deixar claro para a população de Petrópolis, que não vai deixar de fazer as Emendas ao Orçamento. Afirmou que isso é uma prerrogativa do Vereador. Mostrou-se decepcionado devido a essa relação que vem




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

acontecendo. Disse que as Emendas que fez eram em prol de alguma demanda da sociedade. Citou o exemplo de uma Emenda que era sobre o esporte com idosos e pessoas com deficiência, já que no município, não existe uma política para esse desporto. Disse que o recurso para essa Emenda era de cinquenta mil reais. Disse que fez a Lei que cria o mês Novembro Azul, política de prevenção da saúde do homem. Informou que o recurso era de oitenta mil reais para iniciar a política. Citou outra Emenda de sua autoria, para estruturar o Programa de Saúde do Idoso. Disse que é sabido que hoje grande parte da população procura as práticas integrativas e complementares, como a homeopatia, a acupuntura, terapia floral e fitoterapia. Afirmou que Petrópolis, apesar de ter profissionais qualificados, não tem um ambulatório que possa atender essa demanda da população. Disse que outra Emenda feita foi a de assoreamento dos rios. Afirmou ser constrangedor subir na tribuna e dizer que no primeiro momento as Emendas foram aprovadas e em um segundo momento, as mesmas foram vetadas pelo Prefeito. Afirmou que essa é uma formal cruel de podar o papel e a função do Vereador. Informou que hoje ocorrerá na Casa um debate sobre a remoção de famílias da BR 040. Disse que o empreendimento, de quase oitocentas casas no Vicenzo Rivetti, possui treze funcionários que tem seus salários atrasados pela empresa Andrade Almeida e segundo afirmação dos mesmos almoçam em lugar insalubre. Afirmou que a obra se encontra paralisada e que isso é um descaso com o dinheiro público. Afirmou que a Caixa Econômica já pagou algumas medições e essas não foram realizadas. Informou que fará uma denúncia ao Ministério Público e tem informações que o acesso ao empreendimento é negado. Passou a falar sobre a revolta dos Vereadores com os temas recorrentes, em relação às enchentes do Rio Quitandinha. Disse que foi visto pela mídia e internet a imagem de pessoas amarrando seus carros com corda, em pelo século vinte e um. Afirmou que isso deve ser prioridade de um Governo. Disse que não se pode acomodar e ver todos os anos o Rio Quitandinha por pra fora, o comércio perder suas mercadorias, pessoas perderem seus carros e ficar por isso mesmo. Afirmou que o poder municipal ou estadual tem que ser penalizado, pois quem fica com o prejuízo é o cidadão que paga seus impostos. Mudou de assunto, questionando o porquê se tem pontos de ônibus em frente ao fórum e não tem na Rua Monsenhor Bacelar. Questionou novamente qual o critério do IPHAN e INEPAC. O critério é financeiro? De poder? Afirmou que se o critério é técnico deve ser para todos e deve se deixar claro qual o tipo de critério utilizado. Afirmou que a Casa de ver propositiva e que o IPHAN e INEPAC, deveria vir até a mesma para prestar esclarecimentos, pois já passou da hora. Agradeceu e encerrou. **6) JORGE MARTINS, DO PSB** – Cumprimentou a presidência, a todos os presentes, demais Vereadores e quem assistiu pelo canal 97. Disse que ouviu o que foi dito pelo Vereador Silmar Fortes em relação às Emendas vetadas ontem pelo Prefeito e que foi discutido ano passado, logo após as eleições, a questão das Academias da Terceira Idade, que simplesmente pararam de funcionar da noite para o dia. Afirmou que são projetos de interesse eleitoreiro de pessoas que acham que em cima disso ganharão a

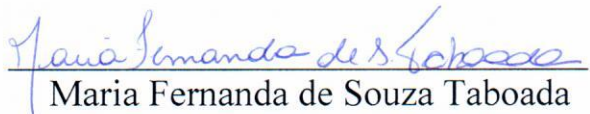


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

eleição e quem paga por isso é a população. Disse que gerou expectativa em pessoas que estavam melhorando sua performance após um tempo. Afirmou que é um projeto bonito, mas que veio só para atender no período político. Lamentou tal fato e disse que ano que vem ocorrerá os Jogos Olímpicos e muitos requisitos que o Comitê Olímpico Internacional pediu não serão cumpridos. Como despoluir a Baía de Guanabara. Disse que esses projetos de cunho social, que mandam para as cidades do interior fazendo vários polos. Como na comunidade de Santa Edwiges quando foi inaugurado a Academia dos Idosos e simplesmente acabou sem dar sequer uma explicação para ninguém. Afirmou que está pedindo socorro a Secretaria de Transporte para que intervenha nesses projetos para que isso simplesmente não se apague. Disse que como Presidente da Comissão de Esportes da Casa, irá oficializar o Governador, para que neste corte de despesas que está sendo feito em todo o Estado, não corte tanto assim e minimize um pouco essa situação não só em nossa cidade, mas nas demais cidades do Estado. Afirmou que isso foi um cheque sem fundo que deram para as pessoas da Terceira Idade. Agradeceu e encerrou. **Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação o Projeto Decreto de Lei nº.: 3575/14 da Comissão de Finanças e Orçamento. O Projeto Decreto de Lei recebeu 09 votos a favor e 01 contra do Vereador Anderson Juliano. Sendo este aprovado. Registre-se a ausência dos Vereadores Marcos Montanha, Maurinho Branco, Osvaldo do Vale, Pastor Sebastião e Thiago Damaceno. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezessete horas e cinquenta e três minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia doze do mês de janeiro de dois mil e quatorze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini



Maria Fernanda de Souza Taboada